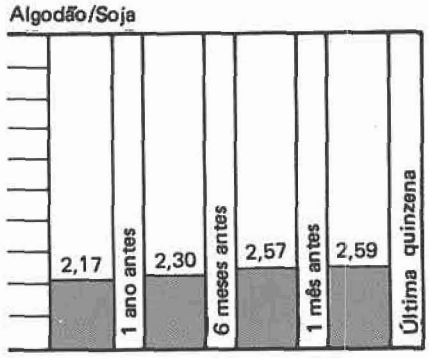
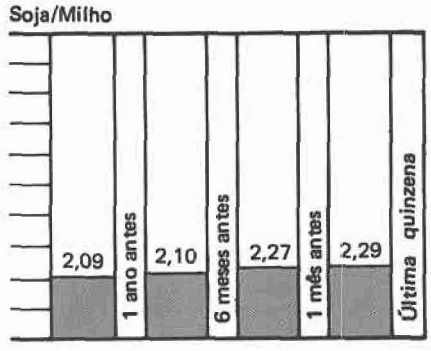
PREÇOS RELATIVOS - MERCADO EXTERNO

Os preços relativos referem-se ao quociente resultante da divisão dos preços absolutos de cada produto, obtidos nas fontes citadas abaixo. Os preços relativos algodão/soja e algodão/milho têm seu quociente multiplicado por 20 devido à disparidade entre as medidas utilizadas para o algodão (libra-peso) e para a soja e o milho (bushel).

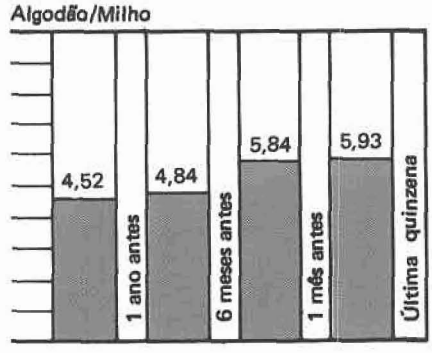
O mercado da soja vem-se ressentindo da influência das boas condições meteorológicas sobre a safra norte-americana, ao mesmo tempo em que continuam a aumentar os estoques de óleo, que estão previstos, ao final do ano-safra, em nível 74% maior do que o de um ano antes. Mesmo assim, o preço da leguminosa na quinzena foi levemente superior ao de seis meses antes, período em que a relação evoluiu de forma mais favorável ao algodão.



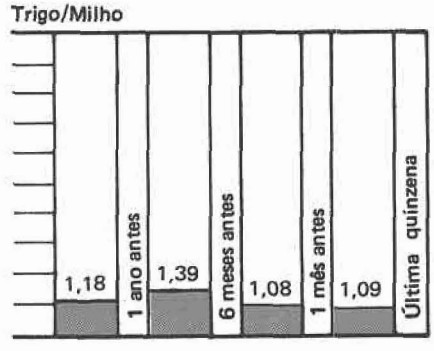
A relação mais recente reflete unicamente a variação de 1,3% no preço do milho. Mantém-se portanto, a tendência à desvalorização de suas cotações, que se iniciou há um ano, face à grande oferta interna do produto nos **EUA** e às boas condições de desenvolvimento da nova safra.



Os preços do algodão durante a quinzena, praticamente não se alteraram em comparação com a média do mês. No entanto, comparativamente ao seu posicionamento de seis meses antes, observa-se avanço de 13,7%, devido à entressafra, à perspectiva de a produção mundial igualar-se ao consumo, em 1986/87, e à influência sobre os preços da nova legislação agrícola norte-americana. No período, o preço do milho desvalorizou-se em 7,3%.



O atual quadro de abastecimento norte-americano de trigo aponta aumentos tanto na oferta quanto na demanda, o que tem levado as cotações a se manterem na defensiva, sem alterações na quinzena, comparativamente à média do mês. Como, no período, a variação observada no preço do milho foi marginal, o preço relativo trigo/milho da quinzena revelou-se semelhante ao da média do mês.



FONTE DOS DADOS BRUTOS — Algodão: Cotton World Statistics; Soja, Milho e Trigo: Commodity Year Book.